

# O PHAROL DO MINHO.

JORNAL POLITICO E LITTERARIO

Responsavel, o Bacharel J. M. d'Araujo Correa.

Assignatura por anno 1\$920, com estampilha 2\$440 — Semestre 1\$000, com estampilha 1\$260 — Trimestre 600, com estampilha 730 — Folha avulsa 30 reis — Anuncios, por linha 25 reis — Repetidos 20 reis — Correspondencias 30 reis. — Publica-se todas as segundas e quintas feiras, não sendo dia sanctificado.

Assigna-se no escriptorio da redacção, na rua de Santo André n.º 34, onde se recebem os anuncios e correspondencias, que devem ser dirigidas á redacção do — *Pharol do Minho* — francas de porte.

No Porto, na rua Nova dos Inglezes n.º 27, 1.º andar.

## BRAGA 5 DE FEVEREIRO.

NA camara electiva terminou a discussão da resposta á falla do throno: mas a opposição não deixou passar esta occasião sem procurar protrahir a decisão do assumpto.

Peza-nos, que nesta casa do parlamento, se não seguira o exemplo da dos dignos pares.

Estes reconheceram, que se não devia gastar um tempo precioso, em recriações que mais se dirigem a satisfazer pequenas odiosidades pessoais, do que a approvar ou reprovar a politica seguida pelo governo, ou as medidas adoptadas pelo gabinete.

Os que apoiam ou regeitam aquella, ou estas, lá terão occasião de manifestarem o seu modo de pensar, nas diversas questões que devem suscitar-se nos diferentes negocios de publico utilidade, de que as camaras tem a occupar-se: e nessas occasiões, mais se aproveitará, tanto para se esclarecerem as questões, como para se apreciar com vantagem o bom e o mau dessa politica, a conveniencia e desconveniencia dessas medidas. O contrario será tempo perdido: porque o louvor ou censura ao gabinete lançada nestas questões em geral — quaes as da resposta ao discurso da Corôa — não decidem do futuro resultado dos assumptos que ao depois tem de ser submettidos á decisão das côrtes: e tantos que elles são, e que requerem prompta solução.

Não deixaremos com tudo de notar, de passagem, que o que se disse por parte da opposição parlamentar, para censurar o procedimento do ministerio, tem servido para demonstrar, que este teve sempre em vista só o bem publico; ainda com sacrificio dos interesses particulares de algum de seus membros.

Assim o confirma o testemunho insuspeito de um illustre deputado da opposição, o snr. Carlos Bento, que disse sabia, que com uma medida do governo, a familia do snr. ministro do reino soffrera graves perdas nos seus rendimentos.

Mas seja como for; nós já o dissemos, e não cessaremos de o repetir; o que o povo quer, é que os seus procuradores olhem pelas conveniencias publicas, e discutam — e então bem largamente — os pontos, e os negocios de publico interesse, e de cuja resolução venha proveito geral ao paiz.

E quando mesmo alguém julgue dever censurar os actos do ministerio, nesse campo geral — como alguém lhe chama — da discussão da resposta ao throno, uma ou duas sessões são de obejo.

Assim o ensina a historia d'aquelles parlamentos, que nos podem servir de modelo em tudo: e prouvera a Deus que em tudo os imitassem.

Procedendo de outra maneira, a opposição confirmará a asserção d'um deputado opposicionista a que já por mais vezes temos alludido de que o seu fim, é enredar a discussão, e embaraçar a decisão dos negocios.

Os fins, a que os adversarios da situação se propoem, não justificam taes meios, que redundam em descredito seu, e prejuizo dos publicos interesses, que tanto dizem defender.

O que acima deixamos expellido, não é só opinião nossa, é o sentir geral do povo.

Não receamos ser desmentidos.

A Camara dos snrs. deputados occupou-se nas sessões dos dias 25, 26, e 27 de Janeiro com a discussão do projecto de resposta ao discurso do throno, o qual sendo nesta ultimo sessão posto á votação por 65 foi todo approvado, e rejeitadas as propostas que se fizeram para o alterar. Continuando depois a discussão do projecto de lei de recrutamento, versou sobre o additamento que ao artigo tinha offerecido o snr. Almeida Macedo, e as mais propostas que sobre esta materia tinham sido mandadas para a meza; e sendo ainda apresentada uma proposta pelo snr. Nogueira Soares, assignada tambem pelos snrs. Sampaio, Lobo d'Avila e Palmeirim, depois de larga discussão passou-se á votação em primeiro logar da proposta do snr. Almeida Macedo, sobre a

qual não houve vencimento legal, ficando por isso para ser renovada a discussão na sessão seguinte.

## NOTICIARIO.

Os ill.<sup>mas</sup> e exc.<sup>mas</sup> snrs. commendador doutor Francisco Maria da Silva Torres, e seu irmão Lino José da Silva Torres, para religiosamente cumprirem um dos legados pios, que seu fallecido irmão o exc.<sup>mo</sup> sr. Arcebispo de Palmira deixara, e muito recommendara, participaram á Madre Abbadeça, e mais religiosas Benedictinas do Mosteiro do Salvador, d'esta Cidade de Braga, que mandassem receber em Lisboa, da mão dos sobre-ditos snrs, a quantia de 50\$000-reis, para serem repartidos pelas Religiosas necessitadas d'aquelle Mosteiro, pedindo-lhes rogassem a Deus pelo descanso eterno da alma d'aquelle piedoso Prelado, que tanto amava em J. C. as suas irmãs pela profissão, e que tanto se compadecia da sua pobreza. As pobres Religiosas do Mosteiro de Lousão, e outras mais Comunidades necessitadas, receberam dos sobre-ditos snrs. eguaes esmolas, segundo a vontade e recommendação do sempre saudoso Arcebispo, seu digno irmão; e cujo cumprimento e satisfação com muita instancia, e repetidas vezes, recommendou a seus presados irmãos antes de morrer.

— *Asylo de S. José.* — Reunio-se hontem a Junta de Beneficencia para se discutir o projecto dos novos Estatutos; e por proposta do snr. Francisco Xaxier de Souza Torres e Almeida se deliberou que ficasse sobre a meza para ser examinado por todos os Bemfeitores, ficando adiada a discussão para o dia 11 do corrente.

— *Erratas.* — No artigo da redacção do ultimo n.º, 1.ª columna, § 1.º linha 16, onde se lê — *e é só proprio* — deve lêr-se — *é só proprio*.

— *Espancamento.* — No dia 15 do passado pelas 7 horas da noite na freguezia de Ballogaes foi espancado Antonio do Rozario, da mesma freguezia, de que resultou ficar levemente ferido.

— Consta que o governo concederá á camara municipal desta cidade o quartel do Sardoal para nelle recolher os mendigos, em quanto elle não for necessario para o serviço militar.

— *Prorogação.*— O governo pediu auctorisação ás côrtes para prorogar até 31 de Dezembro do corrente o praso para a troca e giro das moedas de prata e ouro.

— *Fallecimentos.*— Falleceram no Pará os seguintes portuguezes

João Ignacio Verol, natural de Bellas, José Antonio da Cunha, ignorasse a naturalidade e filiação, José da Silva e Oliveira, filho de Ignacio da Silva, natural de S. Cosme do concelho de Gondomar, districto do Porto, Manoel da Cunha Moniz, natural de Penafiel, freguezia de Caide.

— *Concurso.*— Vai por-se a concurso por espaço de 60 dias a contar de 8 do proximo mez de Fevereiro em diante, perante o respectivo doutor commissario dos estudos, a cadeira de ensino primario de Formoselha.

— *Aguardente.*— Regula a mais graduada de 235\$000 a 240\$000 rs, a menor de 225\$000 a 230\$000 rs.

— *Dividendo.*— O do Banco de Portugal no anno de 1854, contem o seguinte, cada titulo de 5 acções 9\$000 rs. metal, 5\$000 em notas 25\$ rs. em inscripções.

— *Substitutos.*— Foram nomeados substitutos do juiz de direito desta comarca os snrs. bachareis José Joaquim Gomes d'Araujo, Francisco de Campos d'Azevedo Soares, José Bernardino de Castro Loureiro, José Borges Pacheco Pereira.

— *Paradas.*— Foram abolidas no exercito Austriaco, pelo imperador.

— *Concursos.*— Está a concurso o provimento das Igrejas: Santa Anna, da Aldea do Matto, no concelho de Valhelhas, no bispado da Guarda e S. Giraldo das Carrapatas, no concelho de Macedo dos Cavalleiros no bispado de Bragança.

Lê-se no *Porto e Carta.*—

— *Cereaes importados.*— Os cereaes importados pela barra deste porto, na semana de 15 a 22 do corrente montam a mais de 16 mil alqueires.

— *Tentativa de regicidio.*— Um antigo monge beneditino disparou um tiro de pistola contra o Rei da Sardenha — errou o tiro e foi preso.

— *Drama horrivel.*— O capitão do navio inglez *Berenice*, que navegava para Sidney, sua mulher, e contra-mestre e muitos passageiros, foram assassinados pela tripulação, que depois incendiou o navio.

— *Estrea.*— O Papa estreou na festa do Natal a rica Tiara, que lhe mandou a rainha de Hespanha, tem sido objecto de admiração em Roma, pela sua riqueza e trabalho.

— *Estradas de Vianna para Barcellos.*— No dia 20 de Janeiro ultimo pelas 11 horas da manhã teve lugar a inauguração dos trabalhos da estrada de Vianna para Barcellos, fez-se esta cerimonia com toda a solemnidade, assistindo todas as auctoridades, corporações empregados e immensos cidadãos por convite do Administrador do concelho, subindo ao ar grande numero de girandolas de

foguete e tocando a muzica do regimento 3 de infantaria entre outras peças os hymnos de Sua Magestade EL-REI e do ex.<sup>m</sup> snr. Fontes Pereira de Mello.

O entusiasmo da população era geral.

— *Estado maior do exercito Portuguez.*— Contamos em activo serviço; 1 marechal general— 2 marchaes do exercito— 10 tenentes generaes effectivos— 3 supranumerarios— 5 graduados— 10 marchaes de Campo— 7 graduados— 13 brigadeiros— e 62 graduados.

(Concordia.)

— *Mais um remedio para a molestia das vinhas.*— M. Vial, cultivador em Argel, diz ter empregado com bom resultado o seguinte remedio por elle descoberto.

Consiste em pulverisar as uvas com cinza de madeira e em seguida podar novamente a vinha, tres ou quatro pollegadas acima do ultimo cacho. As vinhas sujeitas a este processo são, segundo elle, immediata e constantemente preservadas da molestia. As cinzas empregadas não devem ter soffrido a acção do ar para que os saes nellas contidos não sejam decompostos. Este remedio é simples e pouco dispendioso. O Akhbar que o annuncia tras um grande numero de attestados de colonos d'Algeria quo dizem ter verificando a sua efficia.

(O Instituto)

— *Sebastopol.*— Esta cidade é hoje a capital maritima da Russia. Desde mais de um seculo, os Czares fieis ás tradições de Pedro 1.<sup>o</sup> fortificam este ponto militar que é, de algum modo, o primeiro ponto para se marchar em direitura a Constantinopla, para onde se poderia, em poucos dias, transportar um corpo de exercito. Construida em ausphitheatro, sobre o declive de uma alterosa colina, a cidade de Sebastopol, é de aspecto o mais pittoresco, ha vinte annos que tem construido sobre rochas que dominam o porto, arsenaes, quartéis e armazens. As suas fortificações compoem-se de tres cidadellas! Os russos tem formado quatro portos das bahias formadas pelo mar em frente da parte meridional da cidade, o porto militar, muito fortificado é de extensão consideravel, os navios mercantes estacionam se nos tres restantes. O porto militar data de Pedro 1.<sup>o</sup>

(Popular)

## EXTERIOR.

— *Marselha 17 de Janeiro.*— O *Journal de Constantinopla* relata no seu numero de 4, os pormenores de um jantar diplomatico dado pelo barão de Brock, internuncio da Austria, aos ministros da Porta-Ottomana. Mr. de Brock propoz um toast ao sultão e aos seus valentes exercitos, que são justamente admirados por toda a Europa, pelos seus brilhantes feitos no Danubio.

— Foi ahi, exclamou o internuncio da Austria, que os russos foram por elles vencidos em todos os combates, fazendo por esse modo constar

á côrte de S. Petersburgo que elles podiam gloriosamente defender os direitos da Turquia contra a ambição moscovita.

— Como as potencias occidentaes accrescentou mr. de Brock, a Austria deseja combater em defeza dos direitos da Turquia e da justiça, e seja qual fôr a solução, disse elle, concluindo o seu discurso com notavel energia, a Russia deixará de ser para temer: succumbirá.

Foi extraordinaria a emoção dos convivas, e o grão visir agradeceu em termos calorosos ao internuncio.

O exercito turco da Crimea, até o fim de Janeiro, será levado a 60\$ homens.

A neve suspendeu momentaneamente os trabalhos da ultima parallela dos inglezes.

Participam do campo de Sebastopol ao *Daily News*.

— No dia 29 de Dezembro operouse um reconhecimento em força contra o campo russo, do outro lado do Tchernaiá, por uma divisão franceza ás ordens do general Bosquet.

Muitos batalhões ottomanos acompanhavam a expedição. Esta força compunha-se de 25.000 homens de todas as armas. Uma carga de caçadores d'Africa dispersou a cavallaria russa.

As tropas russas abandonaram o seu campo, com precipitação, deixando em poder dos francezes muito gado. Tambem deixaram bastante madeira já serrada em taboas. Os russos viviam em barracas bem cobertas e confortaveis.

Lê-se na correspondencia de Constantinopla do *Semaphore* de Marselha: Agora a attenção está fixada em Eupatoria, onde desembarca o exercito ottomano.

Ha ahi um grande movimento, uma divisão de 10.000 homens já ahi está ás ordens de Beliram Pachá (general inglez Canon), e de Tepik Pachá, genro de Omer-Pachá, com artilheria, e alguns esquadrões de cavallaria.

A cidade está fortificada e circumdada de um fosso aberto pelos turcos, debaixo da direcção de officiaes e officiaes inferiores de engenharia franceza. Os cossacos, em força de 7.000 homens cujos postos avarçados estão á vista da cidade, não se empenham em atacal-a, e algumas vezes são surpreendidos pelas tropas da guarnição.

(J. do Commercio)

Segundo uma participação do principe Menschikoff nada tinha occorrido de importante diante de Sebastopol até o dia 12.

Os trabalhos do sitio não tem avançado, e o fogo dos alliados tem causado poucos estragos á praça.

O ministro da marinha em França recebeu do vice-almirante Bruat o seguinte despacho telegraphico.

Monte bello 13 de Janeiro.

— O *Descartes* chegou de Constantinopla a 4 com 1.100 homens munições, artilheria, e outros objectos; o *Trident* e a *Gorgone* chegaram a 9.

— Omer-Pachá passou depois do meio dia de 4 por Kamiesch indo para Balaklava.

— Na noite de 7 para 8, os russos fizeram uma sortida contra a paralel-

la, que está na frente da batida n.º 19. Foram vigorosamente repellidos pelos nossos soldados, deixando no campo muitos mortos.

« Na noite de 11 para 12 uma força de 150 russos atacou as nossas linhas, repellidos depois d'um combate, corpo a corpo deixaram nas nossas obras 7 mortos e 2 feridos prisioneiros. A nossa perda é de 5 feridos.

Os ultimos comboios de tropas turcas deram á véla para a Crimea a 14

Segundo as noticias ultimamente chegadas a Marselha os aliados esperavam que o exercito turco da Eupatoria estivesse completo para operarem.

Os russos tendo evacuado o forte da Quarentena, tornaram a occupal-o. O general Brown vai retomar o seu commando na Crimea. Foram encontrados em Galata 4 francezes e 7 inglezes apunhalados.

Os jornaes inglezes publicam os seguintes despachos.

« *Vienna* 20. — Annuncia se que o corpo turco commandado por Omer-Pachá marchará logo de Eupatoria para a Alma e Bolbeck, protegido pelas esquadras.

A *Presse de Vienna* publica o seguinte.

« *Constantinopla* 11 de Janeiro.

« Os francezes sem interrupção aproximam cada vez mais as suas baterias.

« Confirma-se a tomada d'um reducto.

« O Barão Koeler foi nomeado definitivamente ministro d'Austria em Constantinopla.

O correspondente da *Presse* annuncia um reconhecimento feito nas planices de Balaklava — no qual houve uma lucta seria entre os hulans russos, e os caçadores d'Africa. Os russos cederam á cavallaria com perdas consideraveis. Os francezes tiveram a lamentar a morte do bravo capitão Castagnel.

A *Gazeta d'Augsbourg* de 21 Janeiro publica o seguinte despacho de M. de Buol, de 24 de Dezembro pelo qual a Austria pediu á Prussia a mobilisação do seu contingente federal.

O conde Buol ao conde Esterhazi.

*Vienna* 24 de Dezembro. — Snr. conde. O artigo adicional de 26 de Novembro, e a resolução federal de 9 deste mez, baseada sobre esse artigo collocam o governo imperial na posição de se entender de novo, de uma parte com a corte real da Prussia a respeito das exigencias militares que resultão da posição das duas grandes potencias allemans, d'outra parte a munir d'instrucções necessarias o deputado imperial junto da Dieta Germanica a fim de empregar a sua co-operação para a execução da parte militar da dita resolução. Antes de entrar na discussão deste objecto em Berlin, o governo imperial esperou a resposta do gabinete de Berlin á notificação official do tratado d'alliança de 2 de Dezembro porque a adhesão ou não adhesão da Prussia devia naturalmente modificar, n'um outro caso, as medidas militares que deviam tomar-se por parte do governo prussiano.

O nosso maior desejo era achar-mo-nos collocados sobre a mesma linha politica em que se acha a Prussia para continuar as conferencias relativamente aos preparativos communs da Austria, da Prussia, e de toda a confederação Germanica.

Mas uma vez que esse resultado está differido pela declaração do gabinete de Berlin, que agora temos á vista, devemos neste momento apoiar-nos quanto ás negociações relativas aos preparativos das potencias allemans, no ponto de partida que está indicado pela alliança de 20 d'Abril e pela resolução federal de 9 deste mez.

Segundo o artigo 3.º da alliança de 20 de Abril, e o ponto 2.º da convenção militar annexa, a Prussia compromette-se eventualmente a mobilisar 100.000 homens, no prazo de 35 dias e collocar outros 100.000 homens sobre as fronteiras orientaes, tres semanas depois da mobilisação, da primeira força.

Estas obrigações deviam nos termos das convenções em que se interveio, realisar-se no momento em que a necessidade o exigisse. Não se tracta, pois, quanto ás partes contractantes, senão de estabelecer a interpretação necessaria sobre o ultimo ponto.

E' quasi impossivel contestar que existe actualmente a necessidade destes preparativos, a não ser que no mais curto prazo de tempo, isto é, antes do fim deste mez, se não apresente a prespectiva certa do restabelecimento da paz geral.

A Russia está preparada para o combate sobre a fronteira, e póde dentro de poucos dias reunir as suas forças, já dispostas, para darem um golpe decisivo sobre a monarchia austriaca. E' preciso ao exercito russo menos tempo para apparecer sobre o alto Vistula do que é necessario para a concentração d'um exercito prussiano de 100.000 homens. Para tornar effectivo o complemento da obrigação contrahida pela Prussia de ajudar a repellir todo o ataque dirigido contra a Austria torna-se todos os dias mais urgente que em taes circumstancias a Prussia tenha prompta a força necessaria para o fim da defesa commum.

O feldzeugmestre barão de Hess declara francamente, que está na obrigação de considerar como chegado o momento em que a Prussia deve proceder, na conformidade dos tractados, ao armamento de uma parte do seu exercito. Elle crê que sómente depois da junção desses 100.000 soldados prussianos é que o nosso exercito collocado sobre a fronteira chegará a ter a força necessaria para poder aceitar o combate com a certeza da victoria.

Se for necessario vir immediatamente a um accordo sobre os detalhes desta materia, tambem estamos promptos a enviar para este effeito um plenipotenciario militar a Berlin.

Na opinião do feldzeugmestre de Hess o armamento da totalidade das forças prussianas promettidas pela convenção militar de 20 de Abril seria de resto, sufficiente em todos os ca-

sos, quer se fixasse a interpretação sobre a base da alliança de Abril, ou sobre a da accessão da Prussia ao tratado de 2 de Dezembro.

Haverá somente logar de mobilizar toda esta força de 200.000 homens e central-a em volta de Posen, e de Breslau.

Pelo que pertence ás resoluções militares que a Dieta tem a tomar, nós temos a esperanza que em todos os casos, a Prussia insistirá no seio da Dieta de accordo commosco, pela mais prompta e mais efficaz execução das convenções de 20 d'Abril como minimum do concurso federal. Nisto todos os governos federaes mostrarão as melhores disposições, se as duas grandes potencias lhes derem o exemplo d'um armamento que corresponda completamente ás exigencias actuaes.

Nos termos das ditas convenções ametade do contingente dos outros estados deve ficar disponivel, e unir-se aos exercitos da Austria e da Prussia. Se se conviesse nisso poder-se-hiam formar quatro meios corpos de exercito separados, cada um dos quaes seria commandado por um general, que se nomearia conforme as disposições da acta militar; e a outra metade seguiria se se tornasse necessario levar os quatro corpos ao seu effectivo completo; ou se formariam immediatamente dois corpos inteiros; um da Allemanha do norte, outro da do sul. Em ambos os casos o contingente federal unir-se-hia metade ao exercito austriaco, e metade ao exercito prussiano.

O cuidado do armamento, e concentração das tropas federaes poderia, de resto, ser confiado aos governos respectivos, e ás deliberações da comissão militar federal. Importaria sómente vigiar que em rasão das difficuldades que podiam resultar da mobilisação da ametade dos contingentes, especialmente dos que não estivessem completos que o fim da medida, isto é, o prompto e completo armamento das tropas federaes na força indicada não ficasse em atraso.

Não havia limites a fixar aos diversos governos quanto á prompta execução da medida; e do mesmo modo que isto teve logar em casos anteriores por chamamentos parciaes, pôr-se-hião logo em movimento as tropas que mais depressa estivessem promptas, com reserva d'igualar o gravame por meio de contribuições posteriores, ou d'uma liquidação perante a dieta.

Se mais tarde tivesse logar a adhesão da Prussia ao tratado de 2 de Dezembro ás duas potencias chegarião provavelmente a estender a sua proposição commum ao chamamento de todo o contingente do exercito federal, afim de dar á posição militar de toda a confederação germanica uma força maior, no mais alto ponto necessaria para a offensiva.

V. ex.ª comprehenderá facilmente que o prompto e inteiro conhecimento das intenções da Prussia no que diz respeito aos pontos aqui indicados é para o governo imperial d'interesse pratico o mais immediato. As nossas medidas ulteriores pelo que pertence

ás nossas obrigações militares, e a mandar um plenipotenciario a Berlin, e as instrucções para Francfort dependem da resposta do governo real prussiano á presente communição.

V. ex.<sup>a</sup> terá pois a bondade, de dar conhecimento della a m. presidente do concelho de lhe fazer conhecer o vivo e particular interesse que temos em ser informados o mais breve possivel, e no sentido que se deseja, das intenções e resolução da Prussia relativamente aos preparativos militares das potencias allemans.

Recebei etc.

Conde Buol.

### EDITAL.

**JOZE DA ROCHA VEIGA**, Recebedor do Concelho de Braga, por Sua Magestade El-Rei Regente &c.

**F**AZ saber, que no dia 23 de Janeiro corrente se abrirá o cofre da Recebedoria deste Concelho por trinta dias successivos desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, para a cobrança voluntaria da Decima Industrial—4 por cento de rendas—imposto de criados e cavalgaduras—Decima de juros—e mais impostos não extinctos pelo Decreto de 31 de Dezembro de 1853; cujo praso findará em 21 de Fevereiro proximo futuro.

O pagamento deve ser feito por inteiro sem que possa receber-se quantia alguma por conta das respectivas collectas.

Os que não satisfizerem antes de findar o praso indicado ficarão sujeitos ás penas de 3 por cento sobre as collectas excedentes a 1\$400 rs, 40 rs. nas de menor quantia na forma do artigo 100 §. unico das Instrucções permanentes de 22 d'Abril de 1851.

E para que chegue ao conhecimento de todos se affixa este e outros nos lugares mais publicos do Concelho.

Braga 14 de Janeiro de 1855.

O Recebedor do Concelho

*José da Rocha Veiga.*

(174)

### Publicações Litterarias.

## A FILHA DO ARCEDIAGO.

POR

*Camillo Castel-o-Branco.*

**V**al saber, em um volume de mais de trezentas paginas, este romance do sr Camillo Castello-Branco, que é o primeiro das *Scenas Contemporaneas*, que o auctor se propõe publicar successivamente.

O complexo de romances, denominados *Scenas Contemporaneas* será uma curiosa resenha dos costumes de Portugal, especialmente aquelles de certas classes que não tem merecido a particular observação dos escriptores.

Preço da assignatura 480 reis, pagos no acto da entrega.

Assigna-se, no Porto, no escriptorio da *Concordia Largo do Laranjal n.º 4*, e na livraria de mrs. Moré e C.<sup>a</sup>, Praça de D. Pedro. — Em Lisboa, na livraria de mrs. Fern et Rollin, rua do Almada. — Em Coimbra, na livraria de mr. Posselius, rua da Calçada. — Em Vianna, em casa do sr André Joaquim Pereira. — Em Valença, em casa do sr Antonio de Souza Maia.

### ATALAIA CATHOLICA.

**P**UBLICOU-SE nesta cidade o n.º 35. deste interessante jornal religioso.

Assigna-se em Braga em casa de José Maria de Sousa, rua Nova n.º 3 — Lisboa na administração da *Nação* campo de Santa Anna n.º 31 — no Porto na do *Portugal* rua d'Almada n.º 338. —

Preço por 36 numeros 1:200 rs. 18 ditos 660 rs. ( francos de porte).

**P**UBLICOU-SE o n.º 20 do 3.º volume do Instituto, Jornal Scientifico e Litterario.

**P**UBLICOU-SE o n.º 11 do Jonal da Associação Industrial Portuense.

### O PROPHETA

Para 1855

*Adornado com gravuras.*

Vende-se nesta cidade em casa do sr. Manoel Antonio Gonçalves Viana, no campo de Santa Anna.

### SAHIU A' LUZ

## O ALMANAK

Curioso

PARA O ANNO DE 1855.

**E**M um volume de 112 paginas em Oitavo; obra muito recreativa e de interesse para todos. Vende-se em

Braga na loja de Domingos José da Silva Braga, rua do Souto n.º 52, e na de Germano Joaquim Barreto, em Vianna, na de André Joaquim Pereira, no Porto em casa do editor, rua das Hortas n.º 144.

PREÇO 160 rs.

### ANNUNCIOS.

**N**o Asylo dos Entrevados e Invalidos de S. José d'esta cidade ha a quantia de 2:400\$000 rs. para dar a juro; quem pertender tomal-o, todo ou parte, póde dirigir-se á commissão administradora do mesmo Asylo, offerecendo hypotheca sufficiente e desembaraçada e fiadores idoneos.

### THEATRO DE BRAGA.

#### Baile de Mascaras

*Nos dias 18, 19, e 20, do corrente.*

Os bilhetes acham-se á venda no theatro nos dias acima indicados.

(175)

**P**ELO Juizo de Direito d'esta Comarca de Braga e cartorio do Escrivão Faria, se tem de arrematar, á porta do tribunal aonde se costumão fazer as arrematações, no dia 25 do corrente mez de Fevereiro por 10 horas da manhã, as propriedades seguintes = Uma morada de cazas Torres, com suas lojas, coberto e lagar de pedra = o Eido junto ás cazas = o Campo do Talho = o Campo da Lameira = o Campo da Veiga = o Campo do Talho = a Bouça do Pinheiro = a Leira do Pinheiro = a Leira de Cerdeiros = a Leira de Cerdeiras pequena = a Leira do Freixinho que tudo produz pão, vinho e matos, tudo sito na freguezia de St.<sup>a</sup> Maria de Adufe penhorados a Antonio Joze Lopes e mulher do lugar do Val da mesma freguezia, na execução que lhe move o Rd.<sup>o</sup> Reitor e administrador dos orfaos de S. Caetano d' esta Cidade, que tudo se acha avaliado livre de todos os encargos na quantia liquida de 1;656\$280 rs, (176)

TYP. BRACHARENSE

Rua Nova de Souza N.º 37